

REPOSITÓRIO

AÇÕES CUMPRIDAS E SUPERADAS



PACTO INSTITUCIONAL
PARA A VALORIZAÇÃO DA

ECONOMIA
CIRCULAR
DO CENTRO

2.ª EDIÇÃO



AGENDA DE ECONOMIA
CIRCULAR DO CENTRO



CENTRO.

INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
	Valorização de efluentes do processo de curtumes para estudo e implementação de sistemas de filtração/tratamento eficazes e eficientes que permitam a reutilização da água, para utilizar novamente no processo.	1 estudo/projeto.	●
	Valorizar subprodutos e resíduos.	3 projetos.	●
	Promover a reutilização de resíduos de várias origens (e.g. minas, agricultura, resíduos sólidos e efluentes industriais) para o desenvolvimento de novos produtos ou soluções energéticas (e.g. produção de hidrogénio verde) com aplicação em vários setores (construção, indústria, agricultura ou saúde)	Desenvolvimento de 3 protótipos ou instalações piloto.	●
	Desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis, nomeadamente materiais de base biológica biodegradáveis, que possam ser usados em diferentes sectores (indústria, agricultura, embalagem com design eco sustentável) e promover estratégias que permitam a redução do desperdício e a reciclagem (e.g. resíduos da indústria da energia eólica e aeronáutica), a reutilização e extensão do ciclo de vida dos produtos, a valorização de subprodutos e recursos endógenos.	Desenvolvimento de 3 soluções inovadoras (e.g. procedimentos, produtos, estratégias).	●
	Encontrar técnicas de circularidade de EPS utilizado no setor das embalagens, no âmbito do projeto ILLIANCE - EPS 100% reciclado.	Obter EPS reciclado pré-expandido por extrusão que possa ser, novamente, utilizado para moldar novos produtos.	●
	Aplicar o conceito de "living lab" no codesenvolvimento de soluções baseadas na natureza para restaurar e promover a resiliência climática das áreas costeiras, no âmbito do projeto A-AAGORA.	Organizar 6 momentos participativos para a identificação de critérios para cobenefícios e compensações, através do processo de democracia deliberativa.	●
	Contribuir para a transição verde rumo à sustentabilidade ambiental, baseada numa economia circular, no âmbito da Agenda InsectERA.	Validação da segurança e sustentabilidade de 3 entomofertilizantes. Disponibilização de dados de 3 grupos de compostos químicos para serem utilizados pelos stakeholders a nível regulamentar.	●
	Incentivar a formação, o desenvolvimento de projetos académicos e a produção científica, no âmbito da economia circular, por parte de estudantes, docentes e investigadores.	Aumento face aos valores de referência de 2022.	●

LEGENDA:



METAS SUPERADAS



METAS CUMPRIDAS

DIGITALIZAÇÃO

ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE CURTUMES	Criar catálogos digitais nas Empresas da Indústria de Curtumes.	3 catálogos digitais.	●
  POIARES CAPRILAND	Promover a desmaterialização, modernização e simplificação administrativa.	Aumentar em 30% o número de aplicações disponibilizadas.	●
 The Danyalgi Company	Promover a implantação de software de rastreabilidade junto dos clientes.	Alcançar a implantação do software em, pelo menos, 80% dos clientes; Rastrear 100% dos produtos dos clientes que adotaram a solução.	●

LEGENDA:

● METAS SUPERADAS

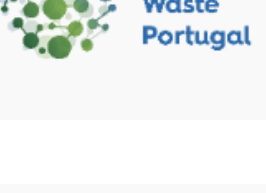
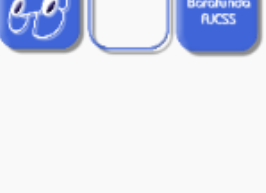
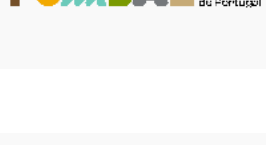
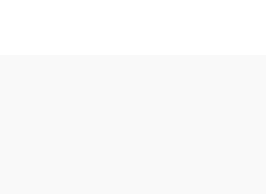
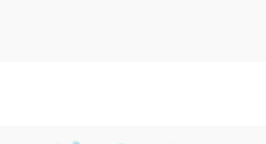
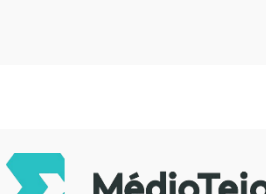
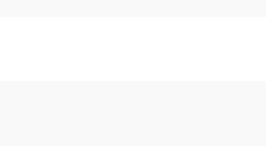
● METAS CUMPRIDAS

COMPRAS PÚBLICAS CIRCULARES

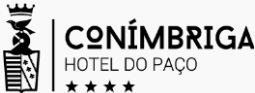
ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
 Torres Vedras Câmara Municipal	Privilegiar as cadeias curtas de abastecimento nas compras públicas municipais. Promover a integração de critérios de sustentabilidade nas compras públicas municipais visando, em concreto, a eficiência energética e a redução de emissões CO₂.	2 procedimentos/ano (4 até 2025). 2 procedimentos/ano (4 até 2025).	● ●
 	Promover a economia circular nas compras públicas.	30% dos procedimentos.	●
	Realizar workshops associados à Central de Compras da CIM RC, para associados e interessados, com o objetivo de promover compras públicas sustentáveis, em alinhamento com o ODS 12.	2 workshops.	●
 MédioTejo comunidade intermunicipal	Desenvolver procedimento de contratação pública de resposta à receção, tratamento e valorização dos RCD.	1 procedimento.	●
	Implementar iniciativas com vista a alargar progressivamente o mercado interno de produtos da economia circular, bem como a inclusão de princípios circulares nos vários processos de aquisição da Instituição.	Aumentar em 10% as compras efetuadas com base em critérios de circularidade.	●
	Promover a integração de critérios de sustentabilidade nas compras públicas municipais nomeadamente através da promoção de critérios de circularidade, a opção por circuitos curtos de distribuição, a eficiência no uso dos materiais e a redução de impactes ambientais.	6 procedimentos.	●
	Incluir princípios de Economia Circular nos procedimentos administrativos dos serviços e de compras públicas.	2 procedimentos.	●

LEGENDA:

- METAS SUPERADAS
- METAS CUMPRIDAS

Consumo Responsável, Sensibilização e Envolvimento Social			
Entidade	Ações	Metas	
	Promover ações de sensibilização sobre economia circular para associados.	3 ações de sensibilização.	●
	Promover circuitos curtos de comercialização (consumo local) através da realização de ações de sensibilização.	6 ações de sensibilização.	●
	Identificar empresas, instituições e projetos do Território da Bairrada e Mondego com exemplos de boas práticas de implementação dos princípios da Economia Circular e sustentabilidade dos recursos.	3 por município do território (6).	●
	Promover e valorizar a produção e o uso de energias renováveis no território.	6 iniciativas apoiadas/promovidas.	●
	Reduzir o desperdício alimentar, através do aproveitamento de produtos alimentares em fim de vida, de hipermercados, para a alimentação animal na Quinta da APPACDM Viseu.	80%	●
	Promover campanha de sensibilização para a Sustentabilidade do Couro.	1 campanha de sensibilização.	●
	Promover um espaço inovador centrado na Economia Circular.	1.500 pessoas a frequentar.	●
	Identificar os Associados na região Centro e compilar as boas práticas realizadas e a realizar, no que se refere à temática da circularidade.	15 Boas Práticas a identificar.	●
	Organizar uma sessão de sensibilização sobre a temática da Economia Circular.	1 sessão de sensibilização.	●
	Promover a confeção e degustação de refeições saudáveis e amigas do ambiente – vegetarianas.	4 turmas: agrupamento de escolas da Benedita. 100 adultos: Centro Qualifica (50% das pessoas passem a confeccionar uma ou mais ref. veget. e saudáveis por semana).	●
	Promover uma horta em permacultura/horta biológica com vista a incentivar a produção de produtos hortícolas para consumo próprio e promover a participação em oficinas de alimentação saudável e amigas do ambiente.	100 crianças e jovens.	●
	Reduzir o desperdício alimentar.	6 ações. 1000 participantes.	●
	Realizar o evento Alcanena Green Week em 2024 e 2025.	20 ações.	●
	Dar uma nova vida às coisas.	6 ações a realizar.	●
	"Projeto Genesis" - realizar ações de sensibilização destinadas às escolas e à comunidade em geral, em torno de temáticas como o consumo responsável, o combate ao desperdício, a circularidade de produtos e bens e a extensão do ciclo de vida.	4 ações nas escolas (1 em 2023; 2 em 2024; 1 em 2025). 3 ações com a sociedade civil (1 em 2023; 2 em 2024).	●
	ECOEventos – promover a adoção de boas-práticas, com impacto ambiental, social e económico, em eventos do concelho.	3 ECOEventos.	●
	Promover ações de sensibilização para a comunidade sobre Economia Circular.	10 ações.	●
	Promover e colaborar no Programa Eco-Escolas e Eco-Freguesias.	90% escolas inscritas no Eco-Escolas. 90% freguesias no Eco-Freguesias galardoadas.	●
	Reforçar e promover o consumo de produtos alimentares locais.	Pelo menos 2 ações/ano.	●
	Realizar a Feira do Livro Dado para promover a leitura e o livro através da estimulação da troca.	2 Feiras anuais.	●
	Realizar o Mercado de Trocas para Crianças e Jovens, tendo em vista o prolongamento da vida útil dos objetos, a criação de uma cadeia de economia solidária e circular e a cultura de desapego e de consumo consciente.	4 Mercados de Trocas anuais.	●
	Realizar feiras de venda de produtos em fim de vida/2.ª mão, abertas à comunidade.	10 participantes/ feirantes. 500€ (valor das vendas).	●
	Recolher e doar vestuário/móveis/brinquedos/outros equipamentos em 2.ª mão, em boas condições, a pessoas em vulnerabilidade socioeconómica.	200 apoios/ano.	●
	Apresentar à comunidade os novos produtos desenvolvidos e sua aplicabilidade.	18 sessões.	●
	Contribuir para o envolvimento dos cidadãos, com o objetivo de aumentar a transição verde e a resiliência contra as alterações climáticas, com foco na economia circular.	4 sessões de transferência de conhecimento.	●
	Promover ações de sensibilização/divulgação no âmbito da Prioridade Regional - Educação, Sensibilização e Capacitação, na temática da Economia Circular.	8 ações de 3h na NUT II Centro - uma por NUT III Centro. 15 pessoas por sessão. 80% dos presentes se sintam + capacitados para alterar o seu modelo de negócio.	●
	Promover ações de capacitação empresarial, no âmbito da Prioridade Regional - Estratégias Empresariais e Simbioses Industriais, que serão coadjuvadas com um software aplicacional, simulador.ecostartup.pt, mediante uma lógica de gaming, o simulador desafiará os participantes a desenvolverem ideias e a estruturarem modelos de negócio na área da Economia Circular e outras.	3 modelos.	●
	Realizar ações de consciencialização, junto da comunidade escolar, para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza (alinhado com o ODS 12, as ações de consciencialização incidirão sobre o consumo de produtos endógenos e desperdício alimentar).	3 ações de consciencialização.	●
	Implementar ações de sensibilização junto da comunidade escolar e da população em geral residente na NUT III BSE, com o objetivo de promover a redução do desperdício alimentar e o tratamento local dos biorresíduos.	30 ações de sensibilização.	●
	Preparar e desenvolver ações de sensibilização e envolvimento social em matéria da gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD's).	2 ações de sensibilização.	●
	Criar uma horta urbana hidropónica com o intuito de promover a literacia alimentar, a ecologia participativa e a redução da pegada ecológica agroalimentar.	Pelo menos 1 torre implementada, com produção alimentar.	●
	Ações de sensibilização para o consumo sustentável e descarte inadequado do óleo alimentar usado.	5.000 pessoas impactadas.	●
	Plantar espécies autóctones (árvores e vegetação de solo) na zona natural circundante do HDFF, com intervenção de grupos de voluntariado e comunidade em geral.	Plantar e manter vivas as árvores e vegetação de solo em 75% da área natural circundante.	●
	Instalação e operacionalização de ecopontos (vidro, papel, plástico, baterias, óleos usados, equipamentos em fim de vida útil) nos serviços do HDFF.	100% dos serviços com ecopontos instalados e recolhas seletivas ativas.	●
	Criação de um programa de reparação e recondicionamento de equipamentos informáticos e eletrónicos do LED&MAT (com implementação de procedimentos padronizados para avaliação, reparação e atualização de equipamentos), prolongando a vida útil dos equipamentos e todas as vantagens económicas e ambientais inerentes.	5 equipamentos reparados. Redução em 50% do volume de resíduos associados. Poupança em 90% dos custos de novos equipamentos e/ou intervenções por entidades externas.	●
	Reduzir o consumo de água usando uma metodologia de teste e diagnóstico, seguida de afinação, reparação e monitorização das torneiras existentes nos edifícios (a temporização das instalações será ajustada de modo a cumprir com as orientações da RCM n.º 82/2022).	Redução de 10% do consumo de água.	●
	Aproveitamento de borras de café e resíduos alimentares do refeitório para a produção de composto a aplicar na horta biológica no campus de Tomar.	80% das borras de café produzidas. 20% dos resíduos alimentares.	●
	Aproveitamento da biomassa vegetal dos sistemas biológicos de tratamento de águas residuais (zonas húmidas construídas).	> 90%.	●
	Aproveitamento das águas pluviais para rega da horta biológica.	> 80% de incorporação.	●
	Implementar um sistema de controlo e monitorização de avaliação da sustentabilidade do campus.	Disponibilização de dados na página institucional.	●
	Incrementar a recolha de resíduos produzidos nas operações da UC, direta ou indiretamente, promovendo a sua reutilização, reciclagem, ou outra forma de valorização, e estabelecendo parcerias com organizações de economia social e empresas.	Aumento face aos valores de referência.	●
		1 dia aberto a toda a comunidade local.	
	Sensibilização da comunidade para a importância da floresta autóctone, a partir do exemplo da regeneração de 4 hectares de floresta no Chão do Rio: a Floresta da Esperança.	2 ações com alunos de escolas e/ou jovens locais. 2 ações realizadas junto de jovens adultos com necessidades especiais.	●
LEGENDA: ● METAS SUPERADAS ● METAS CUMPRIDAS			

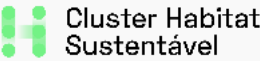
EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
	Realizar seminários e/ou formações com debate em economia circular.	3 seminários e/ou formações.	●
	Realizar formação sobre a problemática e o combate ao desperdício alimentar a elementos da cozinha e restaurante.	Foodcost < 35%.	●
	Criação de novo perfil profissional “Especialistas para valorização de subprodutos e resíduos do setor agroalimentar”.	50 formandos certificados.	●
	Implementar iniciativas de sensibilização/informação e/ou formação abrangendo as várias Unidades Orgânicas (UO) do IPC, alicerçadas na participação de estudantes, trabalhadores, docentes e não docentes, e investigadores, para práticas de consciencialização para a economia circular.	3 iniciativas.	●
	Promover a literacia para a sustentabilidade da comunidade académica e da comunidade regional.	3 ações.	●
	Capacitar alunos do 9.º ao 12.º ano para a economia circular, através do Programa Educativo ATÉGINA (15 sessões de 1h complementadas por materiais didáticos físicos produzidos com materiais de fabricação local) com o resultado final de criação de um modelo de negócio.	200 alunos/ano (400 total).	●
	Emprestar dimensão e visibilidade ao trabalho realizado durante o ATÉGINA, ou outros programas de capacitação para a economia circular em contexto escolar, através de uma competição com um prémio para as melhores ideias	40 participantes.	●
	Desenvolver o plano de sustentabilidade da UC (2023-27), incluindo ações em prol da promoção da economia circular e garantindo a sua monitorização contínua.	Plano de Sustentabilidade, com ações de economia circular; Grau mín. de execução de 50%.	●

LEGENDA:

- METAS SUPERADAS
- METAS CUMPRIDAS

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E USO EFICIENTE DOS RECURSOS

ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
	Produzir (e consumir) adubos orgânicos, através da compostagem de biorresíduos verdes, biorresíduos alimentares e estrumes na Quinta da APPACDM Viseu.	40%	●
	Promover a valorização de produtos alimentares endógenos através do desenvolvimento de novos produtos.	18 produtos.	●
	Valorização de resíduos de outras indústrias para retirar extratos tânicos e aplicar no processo industrial de curtumes.	2 estudos/projetos (com 2 resíduos diferentes).	●
	Promover a elaboração de indicadores de circularidade para embalagens.	5 indicadores de circularidade para embalagens.	●
	Promoção de declarações ambientais de produto.	10 declarações registadas.	●
	Recolha, higienização e recolocação de embalagens no mercado.	2.500 embalagens.	●
	Valorização de óleo alimentar usado para transformação em detergentes de baixo impacto ambiental.	10.000 Litros.	●
	Realizar um protocolo de parceria com a AICC - Associação Industrial e Comercial do Café com o objetivo de encaminhar as cápsulas de café usadas depositadas no Ecocentro Móvel e entregues no Ecocentro Municipal.	5 Ton/ano.	●
	Desenho de um roteiro para a descarbonização da indústria agroalimentar.	20 PME envolvidas.	●
	Promover o uso responsável dos recursos - embalagens plásticas e produtos concentrados.	Duplicar o numero de SKU's concentrados em Cardex.	●
	Promover o uso de energia elétrica de origens sustentáveis.	100% do tempo com uso de Energia 100% verde e/ou de origens sustentáveis.	●
	Eliminar as embalagens não recicláveis.	100% até 2050; 20% até 2025 (relativamente a 2017).	●
	Promover a purificação de resíduos pós consumo para aplicações de alto valor acrescido em polietilenos de alta densidade.	5 mil toneladas/ano.	●
	Promover o desenvolvimento de parcerias com fornecedores locais para estabelecer simbioses industriais.	Estabelecer parcerias com, no mínimo, 5 fornecedores locais. Alcançar que 30% dos insumos sejam de fontes locais.	●
	Promover a implementação de práticas de eco-eficiência na produção.	Redução de 20% no consumo de recursos naturais por unidade de produto. Aumento de 15% na eficiência energética na produção.	●



- LEGENDA:
- METAS SUPERADAS
 - METAS CUMPRIDAS

ECONOMIA URBANA CIRCULAR E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL			
ENTIDADE	AÇÕES	METAS	
	Dinamizar o beÁgueda - projeto de mobilidade sustentável de uso partilhado de bicicletas elétricas por todos os munícipes, incentivando a prática de comportamentos mais saudáveis e ambientalmente mais sustentáveis, reduzindo as emissões de CO ₂ .	Aumento do n.º de viagens realizadas e de km percorridos.	●
	Rentabilizar a máquina de Resíduos com Valor, de recolha de embalagens de bebidas - Projeto Laboratório Vivo para a Descarbonização, Águeda Sm@rt City Lab (ao depositar-se o resíduo na máquina, esta emite um talão com pontos que poderão ser trocados por diverso material, incluindo vales de desconto no comércio local)	Aumento das taxas de reciclagem.	●
	Promover a valorização de resíduos têxteis.	Aumentar 10% dos têxteis recolhidos. 2 ações de divulgação para a valorização de resíduos têxteis. 250 produtos gerados pela valorização de resíduos têxteis/ tonelada de têxtil valorizada.	●
	Implementar o Projeto Albergaria A-Verde a Compostar.	1 ilha de compostagem comunitária instalada. 350 compostores domésticos entregues às famílias.	●
	Implementar o projeto de compostagem comunitária “Biobairros a Compostar”, a desenvolver no âmbito do Programa RecolhaBIO – apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos (instalação de ilhas de compostagem nas Vilas de Arganil e Côja).	150 alojamentos. 300 habitantes residentes. 5,72 toneladas/ano.	●
	Valorizar as borras de café, provenientes do canal horeca, criando um circuito de recolha das borras de café.	Recolher 2 a 5 toneladas ao ano.	●
	Criação de uma rede de recolha seletiva para resíduos de construção e demolição (RCD) resultantes de pequenas reparações e obras de bricolage em habitações banindo totalmente o descartável dos edifícios e, ainda, apostando na recolha e valorização multimaterial e de biorresíduos.	1 a 5 toneladas de RCD.	●
	Promover a gestão e monitorização dos resíduos verdes dos munícipes, criando um circuito monitorizado.	5 a 10 toneladas de resíduos verdes.	●
	Promover a instalação de compostores comunitários nos espaços verdes públicos.	19 compostores instalados.	●
	Promover a utilização de água para reutilização na rega dos espaços verdes.	15ha regados.	●
	Instalação de 14 Postos de Carregamento de Baterias de Veículos Elétricos.	Reduzir, diariamente, a emissão de 1700 kg de CO ₂ . Dotar todas as freguesias (6) de postos de carregamento elétrico.	●
	Promover a eficiência energética na piscina municipal da Mealhada (aquecimento de águas com recurso a painéis solares e a estilha proveniente do combate a espécies invasoras da Mata Nacional do Buçaco).	Redução do consumo de energia elétrica em 25%. Redução do consumo de gás em 50%.	●
	Promover a valorização das lamas da ETAR Mealhada.	Tratamento de 100% das lamas, sendo estas depois utilizadas na agricultura, de forma sustentável.	●
	Promover a recolha seletiva de resíduos verdes, de modo a aumentar a quantidade encaminhada para valorização.	Aumentar em 5% os resíduos verdes encaminhados (entregar na Entidade Gestora em Alta (ERSUC), no mínimo, 22,197 t).	●
	Promover a valorização de Resíduos Orgânicos através da implementação da compostagem doméstica.	50 participantes. 7,3 toneladas de resíduos orgânicos desviados da recolha indiferenciada.	●
	Promover a implementação de compostagem doméstica no concelho.	100 compositores.	●
	Promover a instalação de ecopontos para resíduos verdes.	25 ecopontos.	●
	Promover a implementação do projeto "Pombal Orgânico - recolha seletiva de biorresíduos".	Concluir a sua implementação (quantidade de biorresíduos recolhida e população servida).	●
	Promover a CER - Comunidade Energia Renovável.	Parque instalado e subscrições formalizadas. Reduzir em 15% a dependência do fornecimento da rede pública.	●
	Promover o incentivo ao Consumo Colaborativo – Programa de Reparação e Restauro de Bens.	Programa de Reparação e Restauro de Bens elaborado. Espaço identificado (oficina).	●
	Elaborar Plano de gestão dos resíduos de construção e demolição (RCD).	1 plano realizado.	●
	Disponibilização de transporte coletivo para percurso pendular entre o HDFF, E.P.E. e as seguintes três zonas do Concelho da Figueira da Foz: urbana, norte e sul.	Pelo menos uma carreira de ida e volta, por dia, para cada um dos percursos referidos.	●
	Promover a retoma de resíduos valorizáveis.	6.279 ton.	●
	Promover a retoma de resíduos valorizáveis.	10.764 ton.	●
LEGENDA: ● METAS SUPERADAS ● METAS CUMPRIDAS			